

Senadores serão investigados

Depois dos depoimentos, esta semana, de mais três deputados acusados de corrupção, e antes de ouvir o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), a CPI do Orçamento vai se aprofundar na investigação das denúncias feitas contra senadores. A prioridade será dada ao senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO), que presidiu a Comissão de Orçamento, na época em que foram relatores os deputados João Alves (PPR-BA) e Ricardo Fiúza (PFL-PE). Esta foi uma decisão política dos senadores que integram a CPI, inclusive o presidente, Jarbas Passarinho (PPR-PA).

"Na próxima semana vamos dedicar maior tempo às investigações sobre as denúncias feitas

contra os senadores. Foi apenas uma casualidade o fato de termos trabalhado mais em cima de denúncias que envolviam deputados", disse ontem o senador José Paulo Bisol (PSB-RS), coordenador da Subcomissão de Patrimônio da CPI.

Ronaldo Aragão deverá ser investigado primeiro, porque era um dos chamados sete anões da Comissão de Orçamento em 1991. Mas também foram citados como envolvidos em corrupção pelo ex-diretor do Departamento de Orçamento da União José Carlos Alves dos Santos, os senadores Mauro Benevides (PMDB-CE), Humberto Lucena (PMDB-PB) e Rachid Saldanha Derzi (PRN-MG).